

ARTICULAÇÃO DAS FORÇAS LOCAIS EM FAVOR DO DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO: O CASO DO PMDS EM HORIZONTINA.

Vonia Engel¹
Adelar Rogério Marholt²
Débora Aline Schul³

INTRODUÇÃO: Este estudo está direcionado para a discussão do desenvolvimento endógeno, compreendendo este enquanto a soma de esforços entre os atores locais na articulação de ações que contribuam para a melhoria das condições de vida de grupos existentes no local ou na região. O Programa Municipal de Desenvolvimento Sustentável (PMDS), em andamento no município de Horizontina, no Rio Grande do Sul servirá enquanto sujeito/objeto de observação das ações implantadas. O objetivo é acompanhá-lo de maneira a obter uma avaliação sobre os efetivos resultados que permitirá alcançar durante sua vigência.

OBJETIVOS: O PMDS foi criado a partir da verificação de que os doze municípios da região apresentaram redução na média da produtividade nos últimos dez anos. O acompanhamento será feito para conferir se de fato isto acontece. O presente artigo expõe o que aconteceu até o momento, remetendo para a possibilidade de novas publicações a partir dos resultados a serem acompanhados. O objetivo é acompanhá-lo de maneira a obter uma avaliação sobre os efetivos resultados que permitirá alcançar durante sua vigência.

METODOLOGIA: Enquanto método, o trabalho utilizou-se de um estudo bibliográfico sobre o desenvolvimento endógeno e caracteriza o Programa Municipal de Desenvolvimento Sustentável (PMDS) iniciado no município de Horizontina no Rio Grande do Sul, como uma experiência de articulação de forças locais.

RESULTADOS PARCIAIS: O Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável (PMDS) é um programa criado para ser implantado numa região composta por doze municípios localizados no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, que apresentaram redução na média da produtividade nos últimos dez anos. Quanto aos objetivos do PMDS a principal busca é reforçar a coesão social, através de melhorias competitivas das cadeias produtivas dos setores do agronegócio, comércio/serviços e indústria. No que tange ao agronegócio a pretensão é apoiar a inclusão dos agricultores familiares no processo de agro industrialização e comercialização de sua produção, de modo a agregar valor, gerar renda e oportunidade de trabalho no meio rural (METZKA, 2011). A segunda fase do programa é composta por apresentações técnicas relacionadas aos temas que envolvem a possibilidade de melhorar a escala produtiva nas atividades econômicas (rurais e urbanas); Na terceira fase do programa o objetivo está alicerçado na criação de uma rede de trabalho de cunho municipal/regional. A partir da quarta fase do programa as ações passam a ser pontuais dentro da singularidade de cada segmento. No município de Horizontina o Programa Municipal de Desenvolvimento Sustentável foi iniciado em 2010 tendo passado pelas diversas fases até chegar a escolha das ações que seriam implementadas. A escolha privilegiou os produtores rurais de leite, tendo

¹ Economista, Mestre em Desenvolvimento Regional, docente do curso de Ciências Econômicas da FAHOR (Faculdade Horizontina), RS/Brasil e-mail vonia@fahor.com.br

² Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas da FAHOR (Faculdade Horizontina), RS/Brasil. E-mail: am000330@fahor.com.br

³ Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas da FAHOR (Faculdade Horizontina), RS/Brasil. E-mail: ds000366@fahor.com.br

sido determinado que quarenta produtores serão acompanhados por um período de dois anos. Desta maneira o sistema de gestão poderá ser aprimorado buscando alcançar maiores índices de produtividade e principalmente resultados na atividade que propiciem melhores condições de vida e manutenção do produtor no meio rural com qualidade.

CONCLUSÃO: Neste contexto do desenvolvimento regional endógeno é de fundamental importância entender as articulações locais e de que forma as mesmas podem contribuir para o desenvolvimento. Nesta situação se insere o Programa Municipal de Desenvolvimento Sustentável (PMDS) no município de Horizontina que neste artigo foi apresentado e cujas ações estarão ocorrendo nos próximos dois anos. Apesar de não apresentar ainda resultados, a experiência de articular forças locais na busca de melhorias para os produtores agropecuários da cadeia leiteira parece indicar que o caminho é próspero e que há condições para que realmente esta seja uma experiência de desenvolvimento endógeno, contribuindo para as condições de vida daqueles envolvidos no processo.

REFERÊNCIAS

BARQUERO, Antonio V. Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização. Porto Alegre: FEE, 2001.

BRUM, Argemiro L. Desenvolvimento Regional: Uma Nova Fase, 2003. Porto Alegre: Ed. UFRGS/FEE, 2001. 278 p.

COSTA-FILHO, A. Globalização e desenvolvimento regional endógeno: algumas observações exógenas. In: DINIZ, C. (org). Políticas de Desenvolvimento Regional: desafios e perspectivas à luz das experiências da União Européia e do Brasil. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007.

IBGE@CIDADES. Informações de Horizontina (RS). Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em mar. De 2011.

METZKA, Níreo Simeão. Entrevista sobre Programa Municipal de Desenvolvimento Sustentável. Diretor de Governança da Fundação Centro de Capacitação do Produtor. Entrevista realizada em fev. de 2011.